



A concentração não se limita aos estados e atinge o nível municipal

As 10 cidades mais violentas do Brasil estão no Nordeste

O Nordeste concentra as 10 cidades mais violentas do Brasil, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O levantamento aponta o avanço da atuação de facções criminosas e o aumento das mortes violentas intencionais na região. Ceará e Bahia reúnem 8 dos 10 municípios do ranking, que também inclui cidades de Pernambuco e Alagoas. Entre os fatores apontados para o cenário estão disputas entre organizações criminosas, tráfico de drogas e dificuldades no controle da violência. O estudo utiliza a taxa de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes como indicador para comparar os municípios. Os dados reforçam a concentração dos maiores índices de violência no Nordeste e servem de base para a formulação de políticas públicas.

Aumenta a contratação de seguro

A contratação de seguro residencial aumentou no Nordeste nos primeiros meses de 2026, segundo dados do setor. O crescimento é atribuído ao avanço do mercado imobiliário e à maior preocupação com eventos climáticos. Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte registraram alta na arrecadação e também no valor das indenizações pagas aos segurados. O levantamento aponta que a busca por proteção para imóveis ganhou espaço entre moradores da região, impulsionada pela necessidade de cobertura contra danos.



O programa Minha Casa, Minha Vida liderou o setor

Justiça social para população LGBTQIA+

A Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou a 3ª aula do Curso de Extensão em Justiça e Diversidade Sexual e de Gênero, promovido pela Escola Superior da Defensoria Pública da Bahia (Esdep). A atividade abordou o tema “Identidade de Gênero e Sexualidades” e reuniu integrantes da instituição e participantes da formação. O curso busca qualificar o atendimento à população LGBTQIAPN+, com debates sobre direitos humanos, acesso à Justiça e enfrentamento à discriminação. A programação segue até 21 de agosto

Seleção para Doutorado no Paraná

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) abriu seleção para o Doutorado Profissional em Gerontologia. O processo oferece 17 vagas para ingresso na turma de 2026. As inscrições seguem o cronograma previsto em edital, com etapas de análise e avaliação dos candidatos. O curso é voltado à formação de profissionais para atuação na área do envelhecimento. A taxa de inscrição é de R\$ 85,93.

Escuta

O Ministério Público de Pernambuco promoveu uma escuta pública para discutir a ampliação das cotas raciais nos concursos públicos dos municípios pernambucanos. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos públicos para debater propostas voltadas à implementação da política de reserva de vagas.

Parceria

A Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) firmaram convênio para apoiar a gestão patrimonial dos imóveis do Judiciário estadual. A cooperação prevê ações voltadas ao levantamento, cadastramento e organização das informações sobre os bens, além de atividades de ensino.

Projeto

A Unidade Móvel da Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou 225 atendimentos durante passagem pelos municípios de Mutuípe e Ubaíra. A ação ofereceu orientação jurídica, mediação de conflitos, exames de DNA, acordos de família e emissão de encaminhamentos. A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços.

Curso

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) abriu inscrições para o 1º Curso de Formação de Facilitadores de Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar. A capacitação oferece 80 vagas para servidores municipais indicados pelos gestores. As inscrições seguem de hoje a 21/08, com aula inaugural em 26/08.

Fiscalização

O Ministério Público do Ceará (MPCE) participou de fiscalização na Cidade Fortal para verificar as condições de acessibilidade, segurança e inclusão da micareta. A ação foi realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros, CREA-CE e CAU-CE. Durante a vistoria, foram analisados rampas, sanitários adaptados, sinalização e outros.

Acompanhamento

A Defensoria Pública de Alagoas informou que seguirá acompanhando as medidas relacionadas às matrículas de estudantes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A instituição atua para preservar as vagas dos alunos e acompanha o caso junto aos órgãos responsáveis, com o objetivo de assegurar o vínculo acadêmico.



Luís Eduardo Magalhães foi reconhecido como a cidade mais desenvolvida

Bahia tem cidades com destaque em desenvolvimento

Municípios baianos aparecem entre os melhores índices do Nordeste

Cidades da Bahia aparecem nas primeiras posições de um ranking de desenvolvimento no Nordeste, segundo levantamento baseado em indicadores sociais e econômicos. O estudo aponta municípios baianos com resultados acima da média regional em áreas como educação, saúde, renda, acesso a serviços e qualidade de vida. Os dados analisam diferentes fatores para avaliar as condições oferecidas à população.

Entre os municípios avaliados, Abaíra, localizada na Chapada Diamantina, lidera o ranking estadual do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil. A cidade alcançou 65,14 pontos em uma escala de 0 a 100, ficando acima da média nacional de 63,40. O indicador considera aspectos como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

O levantamento aponta que Abaíra teve melhor desempenho em áreas relacionadas ao acesso ao conhecimento básico e à informação. O município, que possui pouco mais de 12 mil habitantes, registrou índices superiores em componentes ligados ao desenvolvimento social.

Além de Abaíra, outras cidades baianas também apresentaram resultados de des-

taque na avaliação. Lauro de Freitas, Itiruçu e Valente ficaram acima da média nacional no IPS 2026, de acordo com os dados divulgados.

O levantamento considera indicadores que medem condições de vida e oportunidades disponíveis para os moradores.

A análise do desenvolvimento municipal utiliza informações de diferentes áreas para identificar avanços e desafios nas cidades. Entre os critérios avaliados estão acesso a serviços essenciais, condições de moradia, educação, saúde, segurança alimentar, inclusão social e oportunidades econômicas.

O resultado também mostra diferenças entre os municípios da região, indicando que cidades de menor porte podem apresentar índices superiores em determinados indicadores sociais. A metodologia busca medir não apenas fatores econômicos, mas também aspectos relacionados ao bem-estar da população.

Na Bahia, os resultados reforçam a presença de municípios do interior em posições de destaque nos rankings de desenvolvimento. Os dados servem como referência para gestores públicos e pesquisadores na avaliação de políticas e planejamento.